

ABS News

UBERABA • BRASIL • MAIO • 2018

OS LÍDERES DE TODAS AS RAÇAS!

Avaliações genéticas comprovam
qualidade de touros e ABS se
consagra como a casa dos melhores
reprodutores do mercado

Caldonegro

Fabuloso

Complement

Josuper

10 ANOS

Grupo IATF da ABS completa
uma década contribuindo
para identificação de animais
mais eficientes no campo



ESPECIAL ABS NEO

O sucesso pelo Brasil, a
consolidação da tecnologia
e dicas de especialistas para
garantir os melhores resultados



SELEÇÃO PARA CARÇAÇA

Um debate técnico com
Yuri Farjalla sobre a característica
mais buscada por selecionadores
de raças de corte





Progresso Genético Gerando Lucro

ABS News

Expediente

ABS News é um informativo Institucional da ABS

ABS Pecplan Importação e Exportação Ltda.

Rod. BR-050 - Km 196 - Delta MG / CEP 38108-000

(34) 3319-5400 - www.abspecplan.com.br

Jornalista Responsável

Faeza Rezende - MTB 12323/MG

imprensaabspecplan@gmail.com

Jornalista Colaboradora

Thaís Contarin

Coordenadora de Comunicação

Cássia Parreira

Projeto Gráfico e Diagramação

www.nativapropaganda.com.br

Editorial

VELOCIDADE APLICADA AO MELHORAMENTO GENÉTICO

Nos dias atuais, a evolução das tecnologias aplicadas ao manejo, nutrição, instalações e reprodução tem feito enorme pressão sobre a genética, para que ela possa dar ao rebanho o potencial necessário para utilizar de forma eficiente todas estas novas condições de produção.

Neste sentido, a velocidade de ganhos genéticos tem que ser alterada. Primeiramente, temos que entender que genética é aditiva e se não dermos um foco ao nosso programa de manejo genético e ano a ano variarmos as decisões genéticas, provavelmente a velocidade será muito baixa.

Foco somado a escolha correta de touros, aliada ao uso de um bom programa de acasalamento, é sem dúvida o primeiro estágio de velocidade.

O segundo estágio é utilizar o conceito acima, fazendo uso de uma genética sexada, e, com isso, o nascimento de uma fêmea irá garantir a continuidade e, portanto, a velocidade dos ganhos genéticos já na geração seguinte.

O terceiro estágio é o uso de embriões, onde você terá o melhor de ambos os lados, contribuindo para acelerar definitivamente seus ganhos genéticos.

E é na ABS, e somente na ABS, que você encontrará todas as ferramentas para passar por todos os estágios ou escolher em qual irá começar.

Estamos falando de uma bateria de touros líderes em seus sumários e com foco total em rentabilidade. Estamos falando de programas de acasalamento robustos como GMS, Zplan e Gplan, da tecnologia exclusiva do Sexcel e, finalmente, da união de tudo isso em um produto que chamamos de ABS Neo.

O ABS Neo carrega a melhor tecnologia da ABS e da IVB, e tem o objetivo de levar aos clientes de todo Brasil a velocidade máxima em melhoramento genético.



Aproveite a leitura e entenda mais sobre o ABS Neo.

Márcio Nery
Diretor Geral ABS



ÍNDICE

04

ENTREVISTA

Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite, conta sobre a tendência de crescimento do leite A2

07

ESPECIAL ABS NEO

Os resultados pelo Brasil, o depoimento de especialistas e dicas para melhor utilização da ferramenta

11

ABS NEO

Conheça melhor os fornecedores de corte do ABS NEO

19

CLIENTE DESTAQUE

Grupo Rezende se transforma no maior investidor de ABS NEO do país

22

QUEM CHEGOU

Acompanhe os novos touros que chegaram à Central da ABS nos últimos meses

25

SEMPRE A FRENTE

A liderança dos touros ABS em todos os Sumários das raças de corte e leite

28

SOU ABS

O sucesso da segunda geração de animais nascidos na Fazenda Primavera, no interior de São Paulo

30

FORNECEDOR DE GENÉTICA

Conheça a casa do JMT Integrity, um dos estaques da bateria Corte Europeu da ABS

32

TECNOLOGIA NO CAMPO

Cliente ABS investe em sistema de monitoramento remoto de rebanho em Minas Gerais

34

IATF

Um especial em comemoração aos 10 anos do Grupo IATF e o sucesso do Selo IATF

37

DEBATE TÉCNICO

A busca pela desempenho através da seleção por característica de carcaça

39

MERCADO

Leilão Vera Cruz comemora 10 anos e celebra parceria com a ABS

42

OLHAR RURAL

Fotógrafos contam segredos para você arrasar no clique e conquistar prêmios no concurso da ABS

44

NOTAS E DESTAQUES

As notícias que movimentaram o setor e a Central da ABS nos últimos meses



ENTREVISTA

LEITE A2: O QUERIDINHO DO MERCADO VIRA OPORTUNIDADE PARA PRODUTORES

Muitas pessoas não podem consumir leite, ou porque apresentam intolerância à lactose ou alergia a um tipo de proteína do leite, denominada beta-caseína A1. Para o primeiro caso, a indústria brasileira já oferta opções sem lactose. Já para o segundo grupo de pessoas, o mercado nacional ainda se movimenta para conseguir oferecer o leite exclusivo com a beta-caseína A2, que não é alergênica.

Por enquanto, a produção no campo já existe, mas ainda não atende toda a demanda do mercado brasileiro e o nicho representa uma ótima oportunidade para os produtores, que já estão atentos a esse tipo de genética.

Para esclarecer algumas dúvidas sobre o assunto, o ABS News convidou a gerente do PMGZ Leite da ABCZ, Mariana Alencar. No bate-papo curto e direto, ela falou sobre a identificação desta genética, do futuro do mercado e incentivou os produtores. Veja:



ABS NEWS - Pesquisadores de várias partes do mundo tentam, há anos, separar no leite as proteínas A1 e A2. E, recentemente, após alguns estudos, tem-se levantado a bandeira de que praticamente 100% dos animais Gir, por exemplo, tem apenas a beta caseína A2, a que não causa alergia. Todos os animais zebrinos possuem essa característica?

Mariana Alencar - A grande maioria da população expressa a proteína A2. Algumas raças de bovinos têm alta expressão do alelo A2 da beta-caseína e produzem um leite menos alérgico (RANGEL et al., 2016). Os bovinos de raças zebrinas carregam exclusivamente o alelo A2 (HANUSOVA et al., 2010), no entanto, segundo Vercesi Filho (2011), em bovinos da raça Gir, a frequência gênica do alelo A2 foi de 0,95 em uma amostra de 237 matrizes. Como estas variantes genéticas são controladas por um par de genes localizado no cromossomo 6, os selecionadores podem direcionar os acasalamentos, desde que os touros e matrizes tenham os alelos conhecidos, afim de se obter progênie homozigotas para beta-caseína A2.

ABS NEWS - Como identificar um touro que é positivo para A2?

Mariana Alencar - Solicitar o resultado da análise genética com as informações dos alelos correspondentes a esta característica.

ABS NEWS - O que faz a demanda pela genética A2 ser tão alta ultimamente?

Mariana Alencar - O produto destinado ao consumidor final não alergênico. No ponto de vista nutricional, a caseína apresenta alto valor biológico por conter aminoácidos essenciais que o ser humano não consegue sintetizar. No entanto, têm-se relatado algumas desordens como disfunção gastrointestinal e reações alérgicas, relacionadas a um grupo de peptídeos presentes no leite e derivados a partir da proteólise da beta caseína, a qual compõe aproximadamente 30% do total do leite de vaca e pode estar presente uma das duas principais variantes genéticas: A1 e A2. Segundo Swaisgood (1992) e Olenski et al. (2012), quando o alelo é A1 ocorre uma variação do aminoácido prolina para histidina. No processo digestivo humano, a histidina é mais facilmente hidrolisada pelas enzimas gastrointestinais tendo como resultado a liberação de um peptídeo chamado beta-casomorfina- 7 (De Noni, 2008). O peptídeo beta-casomorfina- 7 liberado pela mutação A1 tem propriedades opioides que o vinculam com uma maior propriedade de acometer enfermidades crônicas como diabetes tipo 1, problemas cardiovasculares e desordens no sistema digestivo (ELLIOT et al., 1999; MCLACHLAN, 2001; BEALES et al., 2002; KAMINSKI et al., 2007; CIEŚLIŃSKA et al., 2007).

ABS NEWS - Hoje, é fácil encontrar o leite A2 no mercado? Há tendência para mais crescimento?

Mariana Alencar - Ainda não é fácil encontrar esse tipo de leite no mercado, por isso existe uma grande tendência para expansão. Em outros países, no entanto, o A2 já é encontrado mais facilmente. Desde o ano de 2003, o leite de animais com o alelo A2 da beta-caseína tem sido vendido na Nova Zelândia e Austrália por uma companhia com a marca “A2 milk” (A2 Corporation 2006) como opção para os consumidores, tornando assim um produto diferenciado e com valor agregado.

ABS NEWS - Como a senhora vê o mercado brasileiro neste sentido? É uma oportunidade para os produtores?

Mariana Alencar - Não conseguimos estimar em quanto tempo o Brasil vai passar a produzir leite A2 fluido em larga escala. Além do leite em si, os derivados, como queijos e iogurtes, que são feitos a partir do leite A1 também podem ser feitos com o leite A2.

Vai depender muito do mercado e da demanda do setor também, então não há como estimar um tempo exato.

É uma oportunidade para o produtor ter um produto diferenciado no mercado e consequentemente com maior valor agregado.

Nos Sumários de avaliações genéticas e nos catálogos de touros da ABS, os produtores encontram a identificação da genética A2. Pelo site, a busca pela característica é facilitada pela ferramenta de ranqueamento dos animais. Veja:

1 - No caso de animais Gir Leiteiro, entre no endereço www.abspecplan.com.br/girleiteiro

2 - Depois clique na última coluna "Beta-caseína"

3 - Em seguida, os touros com genes para alelos A2 da Beta-caseína aparecerão em primeiro.

Na tabela, você também poderá consultar as demais características

ALGUNS TOUROS TOP DA BATERIA ABS COM ALELO A2

GIROLANDO 3/4

BRASÃO



GALACTICO



GIROLANDO 5/8

SABIÁ



IMPERADOR



GIR

FABULOSO



DIAMANTE B.





ESPECIAL ABS NEO

ESPECIALISTAS DEFENDEM USO DE EMBRIÕES DT

*Tecnologia cresce pela facilidade e
pela oportunidade de melhoramento
genético rápido*

ABS neo

PRONTO PARA
QUEM QUER MAIS

Os embriões congelados para transferência direta, também conhecidos como embriões DT, são o grande diferencial da ABS dentro do programa de melhoramento genético do ABS Neo.

A ferramenta eficiente e lucrativa para quem procura rápido melhoramento genético foi apresentada pela ABS em parceria com a IVB no final de 2015. O procedimento de transferência é feito com o auxílio da tecnologia IVB Transfer, um produto inovador e exclusivo que permite ao produtor transferir embriões congelados de maneira simples e direta por meio da FIV.

O volume de embriões produzidos por meio

da técnica de FIV vem crescendo em grande escala nos últimos anos. Dados divulgados pela Sociedade Internacional de Tecnologia de Embriões (IETS), a produção de embriões FIV cresceu mais de 300% em um período de 15 anos. Foram 160.695 produzidos em 2002 e 666.215 em 2016 – ano em que a técnica superou pela primeira vez o volume de embriões produzidos in vivo.

Dentre as vantagens da fertilização in vitro, destacam-se a possibilidade de obtenção de embriões sexados de vacas com boa qualidade genética e a formação de um rebanho de

reposição de melhor qualidade. Além disso, é possível utilizá-la tanto para animais voltados para corte ou produção leiteira.

De acordo com a zootecnista e mestre em Produção Animal, Camila de Moraes Raymundo, que é professora da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), esse tipo de inseminação também permite maior ganho genético relacionado à diminuição do intervalo entre gerações e maior produção de progênie por vaca e touro, gerando aumento da acurácia nas avaliações genéticas de característica de interesse econômico. “Os embriões DT são

congelados e acondicionados em palhetas e descongelados de forma simples e semelhantes a IA, facilitando o armazenamento, transporte e posterior transferência. Esse processo de descongelamento, sem utilização de meios de lavagem e equipamentos específicos, facilita o procedimento e diminui as perdas embrionárias em número ou qualidade”, analisa.

Um dos maiores especialistas em reprodução animal do Brasil, José Luiz Moraes de Vasconcelos – o Professor Zequinha – destaca que muito mais que uma tendência, os embriões

DT são uma possibilidade. “Se os resultados melhorarem ainda mais e forem consistentes, mais tendência eles serão”, explica.

Em julho de 2017, o professor apresentou resultados inéditos de uma pesquisa com o ABS Neo feito na Fazenda Tulipa, em Campinorte (GO), que transferiu 389 embriões ABS Neo. Desse total, 190 foram confirmadas no diagnóstico de 30 dias. A taxa de concepção comprovada foi de 48,8%. Esse foi o maior volume de embriões ABS Neo implantados no país em fazendas de corte. Além de fazer uso

da tecnologia, a fazenda também é uma das fornecedoras de genética para o programa.

De acordo com o especialista, as informações e os dados obtidos mostram um potencial muito grande. No entanto, é preciso ter uma estrutura e um planejamento para que os resultados sejam positivos. “As propriedades precisam estar aptas para ter uma boa resposta. É preciso ter bons animais, bom manejo e responder a um protocolo de IATF para que o procedimento corresponda às expectativas e a técnica não seja desacreditada”.



Taxa de concepção registrada pelo ABS Neo agradam clientes em todo país

O sucesso da ferramenta desenvolvida pela ABS em propriedades de corte e leite

Os resultados apresentados pelo ABS Neo comprovam cada vez mais o sucesso da ferramenta desenvolvida pela ABS para o avanço genético anual de forma fácil, prática e simples. Comercializada por meio de embriões congelados pela tecnologia exclusiva IVB Transfer, o ABS Neo permite que os produtores tenham acesso à melhor combinação genética criteriosamente selecionada pela ABS para o objetivo do rebanho. No ano passado, o sucesso do ABS Neo foi confirmado com a comprovação científica a campo registrado na Fazenda Tulipa, onde embriões foram aplicados no maior lote de vacas. Foram 389 transferências e uma taxa de concepção de 48,8%. Outras propriedades apresentam resultados que seguem a média registrada em todo o país. É o caso da Fazenda Petrópolis, em Franca (SP), que apresentou 40%

na taxa de concepção. O foco da fazenda é a cria de Holandês, mas os embriões foram transferidos em vacas de corte. O veterinário e parceiro da ABS, Ricardo Rosique Lara, explica que a fazenda decidiu investir na tecnologia devido à evolução do sistema de produção na propriedade. “Nosso sistema era o free stall e passamos a utilizar o cross ventilation. Isso nos permitiu ter animais de alto valor genético com alta produção leiteira. Decidimos usar os embriões para alcançar os níveis genéticos desejados com mais rapidez. Com a inseminação, demoraria três ou quatro gerações para a evolução, com o embrião precisamos apenas de uma”. Ricardo acredita que, em muito pouco tempo, os embriões serão os substitutos da inseminação. “As fazendas de grande escala raramente vão inseminar. Acredito que teremos só implantação de embrião. Não tem volta, essa tecnologia é o futuro”, analisa.

A Fazenda Petrópolis é cliente ABS há 16 anos e Ricardo é parceiro da empresa há 11. Por já ter conhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido, a expectativa para o nascimento dos animais é a melhor possível. “Esperamos que os animais tragam o melhoramento genético

que estamos buscando, que sejam animais de excelência e que se tornem doadoras assim que entrarem na idade reprodutiva”.

No Grupo Fiori, os primeiros animais estão preparados para nascer ainda neste mês. Com 52 anos de seleção genética, o grupo tem propriedades em Santa Teresa, Serra e Venda Nova do Imigrante, todos no estado do Espírito Santo, e cria raças Holandesa, Jersey, Gir e Girolando. “Além do nascimento dos animais, também estamos fazendo mais transferências neste mês”, destaca o médico veterinário Jorge Araújo. Atualmente, o foco da propriedade é a produção de leite com alta qualidade e alto em sólidos. Outro foco é a genética para GTPI, vida produtiva e reprodução. A fazenda, inclusive, ganhou dois prêmios nesse último quesito em 2017.

“A praticidade que temos com o ABS Neo é enorme. Para mim, os principais diferenciais do produto estão ligados aos trabalhos reprodutivos na fazenda e a otimização de ganho genético do rebanho. É claro que, para isso, utilizamos doadoras e touros da mais alta qualidade”, conclui.

Eles já nasceram!

Hoje em dia já se encontram espalhados pelo Brasil diversos animais fruto do ABS Neo. Os primeiros três animais nasceram na Fazenda Felipinhos, em Dilarmando de Aguiar (RS), no final do ano passado. Foram duas fêmeas e um macho, todos filhos do touro Sherlock da Matinha. “Esse terneiro está bem acima dos seus contemporâneos em questão de desenvolvimento. As fêmeas serão futuras reprodutoras de Nelore selecionado e criado na fazenda. Os três são animais superiores”, explica um dos administradores da propriedade, Thiago Jobin Van Hoogstraten.

Na Fazenda Cedro, em Chapadão do Céu (GO), 11 animais já nasceram e aproximadamente 15 são esperados para o segundo semestre deste ano. “Estamos muito satisfeitos, especialmente com os filhos da RGM1509 Vencius. Acho importante que o criador possa escolher a matriz também, não pode ser aleatório. Precisamos saber exatamente o que estamos comprando”, conclui a gestora e médica veterinária Carine Schneider.

Dicas para aumentar a Taxa de Concepção com embriões DT:

A zootecnista e mestre em Produção Animal, Camila de Moraes Raymundo, reuniu dicas para que os usuários da tecnologia aumentem ainda mais a Taxa de Concepção com os embriões DT. Confira:

- Escolher receptora com boas condições reprodutivas para que a implantação do embrião e gestação ocorram corretamente;
- Adequar instalações, boas condições de manejo (mínimo estresse – bem estar animal), excelentes condições higiênico- sanitárias, reprodutivas e nutricionais das fêmeas doadoras e receptoras.
- Definir um profissional qualificado para que desenvolva todas as fases com chances reduzidas de erros e perdas, e fêmeas em boa condição corporal – reflexo de nutrição balanceada;
- Atentar-se ao equilíbrio nutricional, através de dietas balanceadas.



ABS NEO

A MELHOR GENÉTICA DISPONÍVEL

*Conheça os fornecedores da
linha Corte do ABS Neo*

A ABS traz, na nova edição do News, informações sobre os parceiros que contribuem para o ABS Neo Corte. Para atender a todos os clientes, criamos linhas específicas de acordo com o foco do produtor. A Reposição Eficiente é voltada para aqueles que buscam mais eficiência para reestabelecer um ciclo de reposição de fêmeas Nelore de qualidade. São mais fêmeas por hectare com ganho genético anual por meio da combinação de genes superiores para características que impactam na lucratividade do produtor. Além disso, essa linha descarta a necessidade de compra de reposição inferior no mercado.

Criadores de Nelore também podem optar pelo Nelore Pro, projetado pra quem quer mais produção de touro e, também, reposição superior. Tudo isso ao mesmo tempo! Com genética direcionada, os animais são preparados para ganho de produtividade, performance e precocidade.

Para quem trabalha com a raça Senepol, a ABS preparou o Senepol Plus, essencial para quem quer mais adaptação e desempenho em sistemas de cruzamento. Dessa forma, o ABS Neo já garante a formação de rebanho superior desde a primeira safra. Outro ponto importante é a adaptabilidade: os animais já nascem no ambiente em que irão viver.

A linha mais recente criada pela ABS é a Performance Adaptada Brangus, que traz genética de ponta da raça para os criadores que buscam desenvolvimento rápido dentro do rebanho.

Para trabalhar em todas essas vertentes, a ABS conta com os melhores produtores e as matrizes são escolhidas com muito critério tanto pela equipe técnica quanto pelos parceiros no projeto.

Conheça nas próximas páginas um pouco mais sobre as fazendas que contribuem para o melhoramento genético cada vez mais rápido e eficiente, através do ABS NEO:





Rancho da Matinha
TOUROS MELHORADORES

Fundado em 1976, no município de Uberaba (MG), o Rancho da Matinha começou o trabalho no campo com recria e engorda de gado. A partir de 1985, foi iniciada a criação de nelore e, a partir daí, a propriedade passou a investir em tecnologias voltadas para o melhoramento genético da raça.

Atualmente, o Rancho da Matinha utiliza FIV e IATF como tecnologias de reprodução. O trabalho de seleção tem foco na obtenção de características de maior valor econômico e tem uma produção anual de 600 touros.

“A inovação faz parte do nosso DNA. Foi assim que, há mais de 20 anos, iniciamos um trabalho de seleção para precocidade reprodutiva associada a características de maior importância econômica. Em 2011, iniciamos uma seleção para eficiência alimentar, também de forma pioneira. E, em 2012, passamos a selecionar o rebanho com um índice próprio nosso”, destaca Luciano Borges, proprietário da fazenda.



Referência em Nelore Mocho homozigoto, a Nelore RG investe em seleção há mais de 30 anos. A fazenda, inclusive, já produziu animais líderes de sumários importantes. Em 2013, Vencius RG foi número 1 do Nelore Mocho no sumário PMGZ/ABCZ.

Para o ABS Neo, a propriedade selecionou as melhores doadoras do plantel. “Nosso foco é o melhoramento genético voltado para acabamento de carcaça, docilidade, desempenho e ganho de peso”, comenta Ricardo Gouveia Filho, proprietário do Nelore RG.





Há 20 anos no mercado de seleção genética, a Tulipa Agropecuária, localizada em Campinorte (GO), produz matrizes de alta qualidade e tem um rebanho que é destaque no Delta Gen. “Buscávamos bezerros de qualidade e percebemos que, para isso, precisávamos de boas matrizes”, explica Rodrigo Brünner, proprietário da fazenda.

A propriedade participa do Delta Gen desde 2000. A fazenda tem 36 vacas entre as 100 melhores do Delta Gen. Seis delas estavam no Top 10. São com essas vacas que a Tulipa Agropecuária vai contribuir para o melhoramento genético por meio do ABS Neo.





Há dez anos trabalhando com melhoramento genético e há 11 investindo na raça Senepol, a Senepol San, situada em Miranda (MS), participa do programa da Geneplus/Embrapa. A fazenda seleciona animais com foco em produtividade e disponibiliza para a ABS suas Top 30 doadoras. A equipe da propriedade já foi aos Estados Unidos por três vezes para ter contato com animais da raça e importar material genético das mais conceituadas fazendas do país.

“Submetemos nosso rebanho ao Geneplus/Embrapa pois estávamos atrás de variabilidade genética. Agora, estamos disponibilizando aos criadores o acesso a qualidade genética da SAN”, destaca Roberto Coelho, proprietário da Senepol San.





A JMT Agropecuária, em São Gabriel (RS) faz seleção de animais eficientes para característica de interesse econômico há 25 anos. A partir disso, a fazenda produz reprodutores Brangus melhoradores e aptos para trabalharem em todo país.

Com 2500 cabeças no rebanho, a JMT trabalha com ciclo completo e tem um rebanho caracterizado pela eficiência reprodutiva. “Além de provedora de genética, a JMT também é usuária do ABS Neo. Parte dos embriões que produzimos são transferidos aqui mesmo dentro da propriedade”, ressalta o engenheiro agrônomo Fernando Waihrich.

Ele ainda destaca que é impressionante a rapidez de melhoramento do rebanho da propriedade com o avanço de cada geração. “ABS Neo é um programa inovador. Em pouco tempo, será uma realidade nas principais operações pecuárias no país devido a facilidade e praticidade do processo, favorável custo benefício e rapidez de melhoria genética”, conclui.





agropecuária
Jacarezinho
A GENÉTICA DO LUCRO

Trabalhando com seleção há mais de 30 anos no oeste da Bahia, a Agropecuária Jacarezinho é considerada uma das maiores representantes do Nelore CEIP no país. Extrema produtividade e adaptação ao clima tropical são as principais características que marcam o rebanho da propriedade.

As fazendas da propriedade somam, ao todo, 150 mil cabeças de gado criados em cerca de 120 mil hectares. O principal foco do trabalho da Agropecuária Jacarezinho é a fertilidade.

"Além disso, buscamos animais precoces com terminação rápida, que possibilite o aumento do lucro. Queremos identificar os mais produtivos para que eles se multipliquem. Trabalhamos com controle de DEPs (Diferenças Esperadas na Progenie) e genômica desde 2008", comenta Ian Hill, proprietário da seleção Jacarezinho





A Sino Agropecuária, situada em Uberaba (MG), trabalha com seleção desde 1995. São quase 23 anos dedicados a criação da raça Nelore, com foco em precocidade sexual.

São cerca de 500 animais no plantel e um excelente trabalho com FIV para a produção de novilhas de alto valor genético.

De acordo com Ricardo Delaroque, diretor da Sino Agropecuária, a empresa sabe da importância do melhoramento genético para o rebanho. “Ter acesso a uma genética totalmente de ponta por meio de embriões é a forma mais rápida e fácil de formar um rebanho. Estamos muito animados com o programa e vamos disponibilizar cerca de 30 novilhas com a melhor genética que possuímos”, destaca.





CLIENTE DESTAQUE

ABS NEO PASSA A FAZER PARTE DE ESTRATÉGIA DA PECUÁRIA DE PONTA EM FAZENDA NO MATO GROSSO

Grupo Rezende faz grande investimento e se tornará o maior usuário da tecnologia do país. Objetivo é ampliar uso da FIV no processo de melhora genética

Sempre existe espaço para melhora e aprimoramento dentro do campo. É com esse pensamento que o Grupo Rezende investe ainda mais em tecnologia para o desenvolvimento de suas propriedades. A partir de agora, a empresa conta com o ABS Neo, levando ao rebanho uma combinação genética criteriosamente selecionada pela ABS.

O Grupo Rezende já trabalha com transferência de embriões há mais de cinco anos e, recentemente, decidiu trocar o material que já é usado pelos produtos desenvolvidos pela ABS. “Decidimos usar a tecnologia da ABS, principalmente, pelas boas referências de amigos e parceiros. Tivemos excelentes referências em todo o processo”, destaca

Antônio Rezende, líder do Grupo Rezende.

O uso do ABS Neo vem para auxiliar o grupo a alcançar as metas estipuladas. “Queremos ampliar o uso da FIV no processo de multiplicação da nossa melhor genética e para isto usamos cada vez ferramentas mais modernas e eficientes, além dos dados dos programas para ter mais acurácia e precisão da qualidade desta multiplicação de melhoradores de rebanho”.

Com mais de seis décadas de história, o Grupo Rezende iniciou o trabalho com mineração do rebanho, implantação de protocolos sanitários e inseminação artificial do rebanho PO desde os anos 60.

Atualmente, as 40 mil cabeças de gado do



Grupo são distribuídas em quatro fazendas no Mato Grosso: Santo Antônio das Três Marias e Peixe de Couro, onde é realizado o processo de cria; e Santo Antônio do Ouro Branco e Santo Antônio da Mulateira, onde é feito recria e terminação. “Criamos, basicamente, a raça Nelore e fazemos cruzamento industrial com a raça Angus nas vacas que foram excluídas dos programas. Assim, fazemos bezerras e bezerras meio sangue Angus-Nelore. Utilizamos também essas fêmeas meio sangue e fazemos produzir cria muito precocemente”, explica.

Além de atender as próprias necessidades de reprodutores, o trabalho de melhoramento genético focado na produção gera centenas de reprodutores comprovados para atender aos clientes do grupo.

O grupo conta com números surpreendentes. São 15 mil fêmeas em reprodução, 100% inseminadas por acasalamentos dirigidos, com um índice de prenhez de 85% em pastos de humidícola. As fazendas também contam com mais de 3 mil animais genotipados no banco de dados e comercializam cerca de 500 reprodutores Nelore por ano.

A meta para os próximos cinco anos é desafiar todo o plantel de novilhas Nelore a engravidar aos 14 ou 16 meses, bem como elevar o índice médio de desmame do rebanho para 80%. Para isso, objetivo é ampliar o uso da FIV no processo de multiplicação da genética, elevando para 1500 produtos anuais oriundos do processo.



OS NÚMEROS DO GRUPO REZENDE

15 MIL FÊMEAS EM REPRODUÇÃO

100% INSEMINADAS
POR ACASALAMENTOS DIRIGIDOS

85% DE ÍNDICE DE PRENHEZ

MAIS **3 MIL**
ANIMAIS GENOTIPADOS

500 REPRODUTORES
NELORE COMERCIALIZADOS
POR ANO





DIRETO DA CENTRAL ABS

ELES CHEGARAM À CENTRAL

Nos últimos dois meses, a Central da ABS recebeu mais de 40 touros. Alguns estão em quarentena, outros em plena produção. Confira algumas das grandes promessas chegadas por aqui:



ÍDOLO

Melhor avaliação intrarrebanho do Nelore mocho RG da safra 2016.



BARUCK

Melhor animal da avaliação intrarrebanho da 2016 do rancho da Matinha.



BATMAN

Avaliação genética de ponta com a raça, um dos animais mais bonitos da raça.



VENCIOUS

Um verdadeiro divisor de águas ainda escrevendo sua história dentro da raça.



MUTRECO

Melhor avaliação de intrarrebanho do Nelore Vera Cruz na safra 2014.



NATHUR

Melhor combinação de fenótipo e avaliação da raça Tabapuã na atualidade.



MAXIMUS BRENDA

Melhor macho jovem na nacional do Girolando 3/4. Tem como mãe Brenda, que é referência na raça, e como pai Gerard. Uma grande família e um fenótipo adaptado para os trópicos.



GALÁTICO

É um ícone no ABS Índice Girolando, especialista para garupa no ¾, e ele vem de uma mãe que tem uma genética exclusiva ABS – a Elegance, com valor genético de quase 1400 quilos de leite. Touro beta-caseína A2A2.



HULK KING

Boy FIV da Xapetuba

Girolando 5/8, filho de King Boy (linhagem Bookem). Tem em seu pedigree vacas que são ícones do Gir Leiteiro, como a Nefrita e a Profana, que foram reconhecidas por produção expressiva, por campeonato em pista. Concilia fenótipo, com muita força, garupas amplas e compridas, e com prepúcio corrigido.



DUQUE

FIV SHOTTLE da Medalha Milagrosa

Girolando 5/8, é um líder de vendas. No ABS Índice Girolando, é 6 para qualidade de garupa. Ele tem excelente estrutura corporal e qualidade de úbere. É filho da Opala, considerada uma das melhores vacas da raça, com valor genético de 1122 quilos para leite, é uma vaca consagrada, com mais de 70 filhos registrados na associação.



FALCÃO

FIV da Cachoeirinha

Touro jovem de pedigree exclusivo no 5/8. Tem como pai o Monterey, e mãe Gala Jaguar Santa Luzia, uma vaca com lactação superior a 12 mil quilos, que é filha da Barbara Teatro, que tem uma lactação muito alta, de quase 23 mil quilos de leite, e que foi campeã nacional.

A MAIOR **CENTRAL DE BIOTECNOLOGIA DO MUNDO** ESPERA SUA VISITA!

- ✓ A genética mais eficiente
- ✓ Modernas tecnologias
- ✓ Avançados laboratórios:
 - Sêmen
 - Embriões
 - Sexagem

BR-050 km 196





SEMPRE A FRENTE

OS LÍDERES SÃO NOSSOS!

Qualidade da bateria ABS é comprovada pelos resultados das principais avaliações genéticas do país



Nos principais sumários do país. Para todas as raças. A liderança da ABS é incontestável. Os touros da bateria da empresa estão, comprovadamente, na frente no quesito avaliação genética. Reflexo de um trabalho criterioso na escolha de fornecedores e na contratação dos reprodutores.

Entre eles, REM Caldonegro. O touro, sem dúvida, mais comentado da atualidade na pecuária de corte. Uma avaliação genética superior que o deixa, há dois anos, invencível nos principais sumários do país. No Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) da ABCZ 2018/1, ele conquistou o primeiro lugar, seguido de Al Capone, também da bateria ABS.

Pelo resultado, REM Caldonegro se mantém como número 1 absoluto, título que já havia conquistado na última edição do Sumário do PMGZ/ ABCZ. "Agora, com iABCZ ainda maior de 52,71, sendo TOP 0,1%, Caldonegro se destacou para todas as características de crescimento. É um ótimo touro para quem busca produção de animais pesados e com ótimo desempenho. Também é indicado para reposição de matrizes", explica Arthur Vieira, técnico de Corte da ABS.

No Sumário da ANCP, a liderança também foi em dose dupla. Em 2017 e, agora, também no impresso de 2018. Com MGTe de 27,94 e TOP 0,1% Caldonegro possui 284 filhos avaliados em 13 rebanhos. E não pára por aí: o grande campeão da ABS ainda é líder do Sumário Geneplus/Embrapa.

"Essa continuidade de liderança nos sumários da raça nada mais é do que a consolidação da sua avaliação genética superior. É a prova de que ele é realmente um touro superior nas suas características de produtividade e, principalmente, ganho de peso. Já tem filhos com precocidade sexual caracterizada através da puberdade tanto em macho quanto em fêmeas. É um animal que imprime muito desempenho com relação à ganho de peso", destaca Gustavo Morales, gerente de Produto Corte Zebu da ABS.

Vale destacar que, em 2º lugar do Sumário do PMGZ, Al Capone Mat, do reconhecido criatório do Rancho da Matinha, registou iABCZ 42,93, sendo também TOP 0,1%. Al Capone é filho de Sherlock Mat. em matriz Torixoreu. "É filho, neto e bisneto de super precoce. Produziu e congelou sêmen aos 12 meses de idade", o técnico comenta.

O melhor holandês do mundo

Nos sumários do Leite Europeu, Josuper foi o grande destaque. Hoje, o touro é o primeiro entre os provados para NM\$ e TPI, sendo considerado o segundo melhor touro para PTA leite. Marcello Mamedes, gerente de Produto Leite Europeu, destaca que, na prova de dezembro, Josuper tinha PTA leite de 3209. Em abril, o número subiu para 3423.

É importante destacar que apesar das atualizações nos índices de DPR e vida produtiva, a ABS teve vários touros da Bateria Leite Europeu figurando entre os primeiros dos rankings de várias características. "Fazia bastante tempo que não tínhamos no sumário tantos touros do nosso portfólio como número 1", destaca Marcello Mamedes, gerente de Produto Leite Europeu. Dos 100 melhores touros genômicos avaliados em mérito líquido, 46 são da ABS.

Complent: ele é TOP para produção de carne

Complent, por sua vez, foi consagrado o número 1 do Sumário Promebo (Programa de Melhoramento de Bovinos de Corte) pelo segundo ano consecutivo. Essa é a principal prova da raça Angus realizada no Brasil.

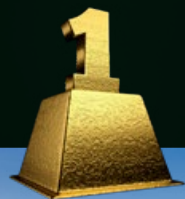
Com uma prova extremamente equilibrada, o touro é Deca 1 para todas as características. "Para nossa alegria, mais uma vez, o Complent mostrou sua força. É, hoje, sem dúvida, o melhor touro para o Brasil", comemorou Marcelo Selistre, gerente de Produto Corte Europeu, lembrando que o reprodutor se destaca em desempenho, facilidade de parto, eficiência alimentar e, inclusive, característica de carcaça.

Complent também é líder do Sumário Natura e o melhor avaliado no Índice ABS XBlack, lançado pela ABS. "Por esse índice econômico exclusivo para cruzamento industrial, Complent mostrou que pode agregar até R\$83 a mais a cada progênie no sistema de produção de carne", informa. A genética é comercializada pela ABS em todas as regiões brasileiras e também se destaca no mercado de vários outros países, como Argentina, Austrália e Estados Unidos.

Liderança em leite tropical com o touro Fabuloso

Para finalizar o sucesso da ABS nos sumários, o Fabuloso do Basa, ficou ranqueado em 1º lugar do atual 26º grupo do Teste de Progênie Embrapa/ABCGil. Fabuloso é filho do Teatro na Fafá, que tem uma lactação expressiva acima de 10 mil quilos e o PTA acima de 1.055 quilos para leite. Fafá é irmã inteira da Fábrica, de Brasília.

Fernando Rosa, gerente de Produto Leite Tropical, explica que Fabuloso ficou com PTA ranqueado em primeiro lugar para leite e chama a atenção por ter ficado em sétimo lugar do ranking geral para produção de leite. "Assim, ele se transforma em uma excelente opção para ser acasalado na linhagem Everest, para ser utilizado nas filhas do Sansão. Ele também está no top 10% para produção de compostos de pernas e pés, composto de úbere e, com isso, se torna um touro equilibrado entre os compostos de fenótipo e de produção", completa.



JOSUPER



COMPLEMENT



FABULOSO



REM CALDONEGRO



AL CAPONE





SOU ABS

"ESTAMOS COM A SEGUNDA GERAÇÃO DE ANIMAIS ABS E MUITO SATISFEITOS"

O criador Arthur Penteado encontrou a parceria necessária para enriquecer uma história de mais de 40 anos: 100% da genética que entra na fazenda é da ABS

Uma parceria de confiança é uma parceria de sucesso. E foi a confiança em resultados de qualidade e coerentes com os seus objetivos que fez com que produtor Arthur Penteado, da fazenda Primavera, localizada no município de Cravinhos (SP), adotasse a genética ABS no seu rebanho leiteiro. Na última década, a produção leiteira de Arthur tornou-se 100% ABS, representando um exemplo de destaque da marca.

São mais de quatro décadas trabalhando com pecuária, seguindo a tradição iniciada pela família. Em sua propriedade, Arthur dedica-se à criação de gado leiteiro Holandês e, para ele, o exemplo estabelecido por seu pai foi o que lhe deu a base necessária para dedicar uma carreira inteira à fazenda.

“A pecuária, o leite e a carne são elementos que sempre fizeram parte da minha vida. Seguir os passos do meu pai foi um processo natural, e tenho muito orgulho de fazer parte da história da genética”, conta o criador.

E o orgulho não é sem motivo. Do rebanho de 480 cabeças, contam-se 240 animais em lactação, que produzem cerca de 7 mil litros de leite por dia. Cada vaca rende entre 28 e 29 litros diariamente. A propriedade funciona com sistema de confinamento, sempre focada na produtividade.

Há dez anos, a ABS passou a fazer parte da rica história da fazenda Primavera. Para ajudar nesse processo, ele pôde contar com a ajuda do veterinário da fazenda, Alexandre Azarak.

“Já usávamos sêmen proveniente de outras empresas, mas após uma análise, constatamos que os produtos e serviços da ABS tinham um potencial muito interessante e que atendia às

nossas necessidades. Hoje, já estamos criando a segunda geração de animais com genética ABS, e muito satisfeitos com os resultados da produção”, avalia o médico veterinário.

De acordo com Alexandre, características como uma boa vida produtiva e alto teor de sólidos no leite são algumas das mais visadas no rebanho da fazenda Primavera. Para cumprir esse objetivo, a genética da ABS vem contribuindo com touros preparados para oferecer uma produção de alta qualidade.

“Na Fazenda Primavera, para compor o rebanho, foram escolhidos bastantes animais que se comprovaram eficientes na busca por um leite superior, como Josuper, Dreamweaver, Graphite, Rhett, Gray e Slugger”, aponta o representante da ABS na região de Cravinhos, Mário Fernando dos Santos.

Com todo esse desenvolvimento e planejamento, a década que passou viu a fazenda Primavera se transformar em um lugar 100% ABS, em que todos os produtos e serviços realizados na propriedade integram a parceria que tem tudo para continuar.

“A perspectiva é ampliar cada vez mais o nosso trabalho, com base nesta parceria. A nossa meta é ser uma referência na produção leiteira, e tudo indica que a ABS é a escolha certa para perseguir e alcançar esse objetivo”, conclui Arthur.





FORNECEDOR DE GENÉTICA

A CASA DO JMT INTEGRITY

Na nova edição da ABS News, você vai conhecer um pouco mais sobre a Agropecuária JMT, casa do JMT Integrity, da bateria Corte Europeu. Referência na raça Brangus e há 25 anos trabalhando com seleção de características de interesse econômico, a JMT é uma das parceiras da ABS no programa ABS Neo. Na entrevista, o engenheiro agrônomo Fernando Waihrich conta sobre o desenvolvimento da propriedade e do melhoramento genético dos animais ao longo dos anos.

Localização da fazenda: São Gabriel (RS)

Foco de produção: Produzir reprodutores melhoradores da raça Brangus, eficientes e aptos para trabalhar em todo o país.

Produção anual: 200 touros e 250 fêmeas.

Foco de seleção: performance do rebanho a campo. Mensuramos e controlamos mais de dez características de interesse econômico das quais geramos índices intrarrebanho e DEPs. Os animais com melhores índices de cada geração se credenciam para uma avaliação fenotípica para, então, se tornarem pais na JMT.



Há quanto tempo trabalha com melhoramento genético?

Há mais de 25 anos.

Cria quais raças?

Brangus.

Como começou o trabalho com pecuária?

Em uma fazenda de terminação de novinhos, como o início da raça Brangus no Brasil, decidiu-se entrar na raça e começar um rebanho de cria com foco em melhoramento.

Há quanto tempo fornece genética ao mercado?

Mais de 20 anos

Quais tecnologias de reprodução utiliza?

IATF e transferência de embriões das principais mães do rebanho.

Porque decidiu usá-las?

Para aumentar o ganho genético do rebanho a partir dos indivíduos mais eficientes.

Quais foram as principais melhoras alcançadas nos últimos anos?

Incremento significativo nas médias de peso a desmama, peso ao sobreano e características de carcaça, comprovados por nossos clientes criadores e confinadores. Além da estabilização do rebanho, diminuição da taxa de refugo em cada geração à níveis muitos baixos e uma elevada prepotência genética. Hoje nossos reprodutores são extremamente consistentes, produzem bezerros muito parecidos e que atendem as exigências do mercado atual.

Como é contribuir para a pecuária mundial?

Quando vimos que a genética que produzimos aqui se dispersa em todos os estados do Brasil, e em vários outros países, nos demos conta da responsabilidade e desafio na nossa atividade. Responsabilidade com nossos clientes de fornecer um material que realmente entrega o que o competitivo mercado atual exige do produtor, e desafio de seguir tendo ganho genético na ordem e tendência do mercado. Estas questões estão diariamente entre nossas conversas aqui na JMT, o que nos desafia diariamente e ao mesmo tempo torna nossa atividade muito gratificante.

Qual é a meta dentro da atividade?

Nossa meta é que o rebanho que desenvolvemos aqui na JMT possa contribuir para o incremento de produtividade, nosso e de nossos clientes. A medida que os custos e competitividade da pecuária segurem aumentando, esta meta segue sendo renovada.

Sobre a genética disponibilizada:

Quantos animais estão em centrais hoje?

21

Qual o principal touro?

Dentro de nosso programa genético não temos um touro principal. Cada linhagem tem sua última geração produzida. Os principais touros para nós são os melhores colocados nos sumários para cada característica.

Quais são as principais características do JMT Integrity?

Sua prepotência genética e excelentes índices. Sua família materna e paterna são extremamente consistentes, o que nos dá a certeza da transmissão de sua ótima performance comprovada em suas DEPs. Baixo peso ao nascer e excelente curva de crescimento não são característica frequentemente encontradas juntas em um animal, e isso o diferencia dos demais touros do mercado.

O que o torna uma boa opção para reprodução?

A prepotência genética ou a capacidade do animal de transmitir seus genes e traços à sua progênie é uma característica importantíssima em qualquer raça sintética. Os bezerros que queremos produzir devem se parecer entre si, ter uniformidade e espelhar as qualidades dos seus pais, além de estarem aptos aos mais importantes programas de carne do país. Ficamos muito tranquilos em oferecer a genética do JMT Integrity para todo o país pois suas famílias são extremamente consistentes e sua progênie comprova isso.





TECNOLOGIA NO CAMPO

REBANHO MONITORADO À DISTÂNCIA

Investimento em câmeras permite que produtor acompanhe constantemente as atividades da fazenda. Maior controle e segurança estão entre as vantagens

A tecnologia entendeu literalmente o ditado "é o olho do dono que engorda o gado" e tem sido uma grande aliada para o sucesso de propriedades rurais. Em Araxá (MG), o produtor Roberto Lemos decidiu apostar na instalação de um sistema de câmeras que permite o monitoramento a distância da sua produção.

A ideia de investir no circuito de câmeras surgiu pela necessidade, já que Roberto trabalha longe da propriedade. "Não posso ficar sempre na fazenda, e este sistema é uma forma de ficar sabendo de tudo que acontece por lá, sem precisar comparecer fisicamente", revela. São cinco câmeras que observam o composto, e outras quatro vigiam a fazenda. O equipamento alugado representa um investimento de cerca de R\$ 5 mil.

De acordo com Roberto, a capacidade de

monitorar as atividades da produção a qualquer momento traz uma série de vantagens. "Uma vez, percebi que um lote de novilhas não estava se alimentando corretamente. As câmeras permitem observar qualquer espaço da fazenda, identificando todos os problemas que possam acontecer. Além disso, é uma questão de segurança, tanto para a própria fazenda, quanto para os funcionários", conta o produtor.

Apenas Roberto tem acesso às imagens, o que confere mais controle e informação para o proprietário da Fazenda Boa Vista, onde são criados 350 animais das raças Girolando e Holandês, dos quais 160 estão em lactação.

O enfoque da produção na Boa Vista é o leite e o conforto dos animais. Com uma produção que deve chegar aos 4 mil litros de leite ainda este ano, Roberto está otimista com o futuro. "Este ano, iniciamos uma nova etapa na produção da nossa propriedade, que acabou de ter a sua estrutura preparada no fim do ano passado. O nosso objetivo a um prazo de 10 anos é chegar a uma produtividade de 21 mil litros por ano", almeja o produtor.

Além da produção de leite, as atividades da Fazenda Boa Vista contribuem para a sustentabilidade da pecuária. "Trabalhamos com compost barn, com ventilação adequada, camas para os animais, e temos muita atenção com a saúde. Os dejetos dos animais são jogados diretamente na lavoura e aproveitamos a água da chuva para uso na fazenda. Estamos focados nessa questão ambiental há 3 anos, quando começamos a planejar a produção leiteira", diz Roberto.





Parceria de ouro

A parceria de Roberto com a ABS já completa quase 15 anos. De lá para cá, construiu-se uma história de muito sucesso e satisfação. “Sempre fui muito bem atendido pela ABS, o acasalamento dos meus animais é sempre feito pela equipe, sei que posso confiar com tranquilidade e a certeza de bons resultados”, avalia.

Na década de 1980, Roberto participou de um curso na ABS, onde teve a oportunidade de conhecer os produtos e serviços da marca, o que daria início a uma parceria duradoura. “Vamos continuar caminhando juntos e compartilhando todo o sucesso”, afirma o produtor.

A trajetória de Roberto vem sendo acompanhada de perto pelo representante comercial da ABS, Fábio Garcia. Para ele, a busca constante pelo melhoramento genético e pelo conhecimento sobre o setor fazem a diferença para o empreendimento do criador, e a parceria com a ABS mostra um grande potencial para render excelentes resultados. “O Roberto é um empresário rural, sempre procura se atualizar com as últimas técnicas e novidades. Desde dois anos atrás, quando ele deu início à transição do gado Girolando para o Holandês, ele vem aperfeiçoando esse processo de aprimoramento da genética, esse é o diferencial. Ele apostou em um novo sistema de manejo, que tem mostrado resultados positivos. Foi uma decisão muito correta e que tem contribuído para o aprimoramento genético do rebanho dele”, conta Fábio.

GRUPO IATF: HÁ 10 ANOS TRAZENDO EFICIÊNCIA PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO

Desde 2008, técnicos espalhados por todo o país coletam dados sobre as variáveis dos protocolos e ajudam a avaliação da genética a campo



Eles estão em quase todos os estados brasileiros. Eles são técnicos, veterinários e zootecnistas responsáveis por grande número de IATFs realizadas no país. Eles formam o Grupo IATF da ABS, que coleta informações de protocolos, formando um grande banco de dados técnicos importante para o trabalho de melhoramento genético do rebanho nacional.

“Temos 30 regionais da ABS que atuam na parte de IATF em áreas fortes da pecuária de corte. São 12 estados, entre eles Mato Grosso, Bahia, Paraná, Goiás, Tocantins e Mato Grosso do Sul. Além disso, temos 1,2 milhão de dados coletados ao longo desses

10 anos de trabalho”, comenta Cristiano Ribeiro, Gerente Departamento Técnico Corte e Coordenador Grupo IATF da ABS.

O principal objetivo do Grupo IATF ABS é coletar informações sobre os produtos da empresa e as variáveis envolvidas, promovendo a troca de experiências entre os integrantes, buscando a melhoria e aperfeiçoamento da técnica e atendendo às necessidades dos criadores das raças de corte e leite em todo país. Há enfoque especial nas informações dos touros que tiveram bons desempenho a cada ano e podem ser utilizados com maior segurança.

“Cada técnico tem informações que são muito importantes para a tomada de decisão. Desde a parte da fertilidade, até escore corporal e manejo. Ele consegue analisar esses dados e organizar em um padrão, identificar quais são os pontos críticos da IATF por meio da coleta de informação e identificar os touros que estão indo bem”.

Cristiano ainda destaca que as informações coletadas ajudam a diminuir as variações na IATF e passa mais confiança na fertilidade, dando uma credibilidade muito grande ao técnico que está fazendo o procedimento. “O técnico quer essa segurança. Precisa

de uma prenhez constante dos touros para evitar surpresas. Quando o resultado é ruim, o impacto no negócio do cliente é muito grande. Uma perda de 2 ou 3 pontos percentuais, de um touro que talvez você não conheça a fertilidade, impacta diretamente na lucratividade da propriedade, porque são menos bezerros nascidos e menos dinheiro no bolso do produtor”.

A evolução. Desde que o grupo foi criado, em 2008, até hoje, a IATF passou a corresponder por mais de 85% da inseminação artificial do Brasil. Cristiano recorda que, há 10 anos, alguns representantes da ABS já utilizavam a técnica e, então, a empresa resolveu criar o Grupo IATF para coletar informações

padronizadas. Os dados começaram a ser registrados em uma planilha de Excel, mas, no ano seguinte, foi criada uma planilha padronizada. Com o suporte da ABS Global, foi feita uma planilha estruturada para realizar dados estatísticos ainda em 2010. Em 2012, foram criados os selos para diferenciar os touros que estavam indo bem na IATF.

Anualmente, a equipe que trabalha no levantamento desses dados passa por uma atualização na sede da Central da ABS em Uberaba (MG). Este ano, a reunião está marcada para o mês de julho “Os encontros são momentos muito importantes para a atualização de toda a equipe sobre as novas ferramentas e ações para a melhoria dos resultados no campo”, Cristiano explica.

Nestes 10 anos de criação do Grupo IATF, muita evolução foi registrada. Inclusive, a empresa desenvolveu uma nova ferramenta técnica de suporte: o SYNC. O programa exclusivo possibilitou o gerenciamento da aplicação da técnica de IATF de forma muito mais prática e rápida. Lançado em 2015, o software possui duas plataformas: a offline e a online. “No curral, sem internet, é possível fazer as anotações e, depois, quando chega a um ponto com internet, sincroniza as informações na plataforma com seu login e senha”, descreve o gerente, informando que antes o cruzamento das informações chegava demorar mais um mês, dependendo da complexidade das estatísticas, e passou a ser instantâneo.



SELO IATF: **A CERTIFICAÇÃO QUE CONQUISTOU OS** **PRODUTORES BRASILEIROS**

Graças ao trabalho do Grupo IATF da ABS, reprodutores da bateria da ABS ganham chancela de bom desempenho na técnica. Procura por touros com Selo é cada vez maior

Em 10 anos de trabalho, o Grupo IATF da ABS já coletou mais de um milhão de informações. E é com base nesse banco de dados, que os touros recebem certificação de bom desempenho na técnica através do Selo IATF da ABS.

A ferramenta foi criada em 2012, de forma pioneira no mercado, e, atualmente, são cinco categorias de Selos: bronze, prata, ouro, safira e diamante. Para a certificação, são considerados dados quanto ao número de fazendas, rebanhos e estados em que a genética foi utilizada, bem como volume de inseminações e a taxa de prenhez registrada.

“O selo é um destaque, porque, por mais que se tenha um reprodutor com excelentes características fenotípicas ou genéticas (ganho de peso, área de olho de lombo, gordura, habilidade maternal de filhas, precocidade sexual), mas se ele não tiver fertilidade não é interessante para o mercado. Não produz descendentes ou produz em baixa escala”, comenta o médico veterinário e parceiro da ABS, João Paulo da Silva Oliveira.

Ele ainda destaca que o Selo IATF vem para garantir que o produtor conte com um touro que possua a genética que ele deseja, mas com fertilidade e acurácia alta. “O grupo de IATF da ABS gera muitas informações confiáveis, são técnicos sérios, tanto a turma de campo quanto a turma que está dentro da empresa”, ele destaca.

A procura por touros certificados vem aumentando ao longo dos anos. De acordo com João Paulo,

isso é uma exigência de mercado. “O mercado vem exigindo isso da gente, a gente chega para conversar com qualquer cliente e a primeira pergunta é se o touro tem selo. É uma garantia de fertilidade, o cliente sentiu que é uma informação de segurança para o mercado”.

Antônio Francisco Junior, representante regional da ABS em Juína (MT) conta que o Selo representa garantia e segurança para os técnicos que executam a IATF a campo, e, por isso, hoje os touros com a certificação respondem por 90% das vendas de corte na região. “Reflete um maior número de prenhez, e, conseqüentemente, maior número de bezerros, agregando na rentabilidade da propriedade”, destaca.

Thiago Almeida Roseira também é parceiro da ABS e integra o Grupo IATF. Para ele, o grande diferencial do produto é a garantia de fertilidade dos touros certificados, que fica acima da média nacional. “Os touros certificados incrementam na taxa de concepção, aumentando a taxa de natalidade de bezerros oriundos da IA e, por consequência, melhorando a produção de @/Há/Ano”, comenta.

Com a observação do dia a dia, Thiago percebe que os clientes estão muito atentos às novidades no mercado da IATF. Ele ainda comenta que o uso de touros certificados é hoje uma exigência e que o primeiro critério na escolha dos indivíduos que serão usados na estação de monta.



OS CLIENTES APROVAM!

O médico veterinário Maicon Gasperi, da Fazenda Proli I, localizada em Castanheira (MT) afirma que a utilização de touros com certificação é de fundamental importância para a propriedade. “Não temos touros aqui, então 100% nas nossas matrizes prenhas são oriundas de IATF. Então, um touro com selo me ajuda muito, principalmente por emprenhar muitas matrizes logo na primeira IATF. Isso eleva meu índice final de IATF em 5 ou 8%”, comenta.

Além disso, a utilização de touros com Selo IATF permite que a fazenda desafie as precocinhas. No ano passado, por exemplo, 100% das precoces foram desafiadas e renderam um índice final de 71% de prenhez. Segundo o veterinário, o uso de touros com selo há anos contribuiu para o aumento do peso e desmama desses animais. “Não dava para esperar 18 ou 20 meses para emprenhar, pois elas estavam ficando muito pesadas. Então, desafiamos com um programa de nutrição e IATF para inseminar todas”, explica.

Para ele, um touro com selo significa melhor seleção de matrizes, maior número de prenhez, maior número de bezerros nascidos e desmamados e maior lucratividade para a fazenda. “Quando se pensa em uma fazenda de cria, se pensa em uma prenhez positiva. Por isso o selo é importante”, finaliza.

SELEÇÃO POR CARÇAÇA: A BUSCA PELO DESEMPENHO

Saiba quais são as vantagens e os motivos para investir nessa característica

Hoje em dia, palavras técnicas como espessura de gordura subcutânea, espessura de gordura na garupa, área de olho de lombo e musculosidade, tornaram-se comuns aos ouvidos daqueles mais atentos as tecnologias inerentes à pecuária moderna. A seleção por característica de carcaça tem sido constante e crescente.

De acordo com o zootecnista e consultor da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP), Yuri Farjalla, a busca por animais mais precoces, capazes de cumprir o ciclo produtivo em menor tempo, com carne de qualidade e em maior quantidade e a inclusão de características de carcaça em programas de melhoramento genético tornou-se muito importante. “Com isso, o uso da ultrassonografia tornou-se fundamental.

Trata-se da avaliação direta medida na carcaça, portanto objetiva, o que possibilita maior eficiência no ganho genético dessas características. É uma tecnologia capaz de promover mudanças rápidas no rebanho, incrementando produtividade”.

As características de carcaça são mensuradas por Área de Olho de Lombo, Espessura de Gordura Subcutânea e Marmoreio. A gordura subcutânea tem grande importância na industrialização da carne, pois desempenha o papel de isolante térmico durante o processo de resfriamento da carcaça, que deve ser feito de forma lenta e gradual para não causar encurtamento das fibras musculares, e consequentemente, o endurecimento da carne. Para que a cobertura seja eficiente é importante apresentar distribuição homogênea sobre a carcaça. A seleção para esta característica traz benefícios para os índices reprodutivos do seu rebanho, pela sua correlação com condição corporal trazendo melhor desempenho nos programas de precocidade sexual e nas estações de monta com o aumento na taxa de reconcepção.

A Área de Olho de Lombo representa maior musculosidade, portanto maior peso/rendimento de carcaça, garantindo ao produtor melhor retorno econômico ao abate de seus animais.

Por fim, o Marmoreio está relacionado à suculência, portanto, à qualidade de carne. Os programas de melhoramento genético oficiais das raças zebuínas Brahman, Guzará, Nelore e Tabapuã incluíram essas características há mais de uma década.

Recentemente, a raça Senepol também aderiu a essa seleção.

Yuri destaca que existe um protocolo para avaliação de carcaça por ultrassonografia para fins de seleção nas raças Nelore. O protocolo é definido e validado pelo Programa de Melhoramento Genético Nelore Brasil (ANCP), em conjunto com a Universidade da Califórnia. “Outros Programas aderiram ao protocolo e passaram a ter avaliações genéticas para tais características.

Preconiza-se que os animais devem ser avaliados em idade de ano (confinados) ou sobreano (grupo com idade média de 18 meses a parto) e sempre a nível de grupo de contemporâneos, jamais de forma isolada”, explica. No entanto, o especialista alerta que criadores mal orientados têm realizado essa avaliação sem seguir o protocolo e, assim, acabam avaliando vacas e/ou touros velhos, fora do grupo de idade e do grupo de contemporâneos. “O resultado dessa prática não traz nada além de prejuízos econômicos e genéticos ao selecionador”, Yuri explica e alerta sobre a importância de estar atento. Os parâmetros para as características de carcaça podem ser consultados nos próprios Programas de Melhoramento Genético bem como nos Programas de avaliação de qualidade de carne.

Atualmente, a seleção por esse tipo de característica tem impacto econômico direto. “Nas raças com aptidão para corte, com o produto final sendo a carcaça/carne, a importância da seleção para estas características através da ultrassonografia

está mais do que justificada. Evidentemente que animais jovens que possuem carcaças mais pesadas e melhores em acabamento são mais lucrativos. Além disso, existe forte e interessante correlação genética entre as características de carcaça e demais características de importância econômica”, Yuri analisa.

É importante lembrar que o tamanho do contrafilé tem um impacto significativo na valorização da carcaça (peso). A idade de abate, a raça e o nível de acabamento também são fatores que impactam diretamente na qualidade da carne.

ELES SÃO TOP PARA CARÇAÇA:

COMPLEMENT

SAFEGUARD



O DIFERENCIAL DA CARÇAÇA

Yuri também explica que, no rebanho, existe a correlação da gordura de acabamento com condição corporal, trazendo melhor desempenho nos programas de precocidade sexual e nas estações de monta com o aumento na taxa de reconcepção. Seguramente pode-se admitir que animais melhores em carcaça, positivo em suas DEPs, apresentarão uma maior funcionalidade durante sua vida produtiva. Na indústria, carcaças diferenciadas em acabamento podem ser melhores remuneradas em programas de qualidade de carne e aquelas melhores em musculosidade garantem maior peso e consequentemente serão mais valorizadas.

AL CAPONE

SHERLOCK





MERCADO

CADA VEZ MELHOR: LEILÃO NELORE VERA CRUZ COMEMORA 10 ANOS

Genética reconhecida na pecuária de corte conta com parceria da ABS

Com uma rica história que já soma mais de 25 anos, a Nelore Vera Cruz promove, no dia 21 de julho, a 10ª edição do leilão de marca própria. Um marco não só para o criatório que se tornou referência nacional no aprimoramento genético da raça Nelore, mas também para todo o setor pecuário de corte. O impressionante empreendimento comandado por Jairo Machado Filho conta com a parceria da ABS, trilhando o caminho para mais resultados de sucesso. O médico veterinário Jairo Machado Filho

ingressou na seleção genética zebuína do rebanho Nelore Vera Cruz há 26 anos, seguindo os passos do seu pai. A fazenda, em atividade há 45 anos, construiu a sua reputação como um dos principais expoentes do desenvolvimento da genética da raça. O rebanho é submetido a avaliações rigorosas da Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP) e do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu).

De acordo com Jairo, é esse o rigor que ajuda a explicar o nível de qualidade dos animais com genética Vera Cruz, visível também em todas as edições do Leilão Nelore Vera Cruz, que comemora em 2018 o seu 10º aniversário. “A nossa seleção é feita com foco na rentabilidade dos criadores e no desenvolvimento constante da genética. As avaliações permitem obter um retrato completo dos pontos fortes e fracos de cada animal, o que leva a uma seleção realizada com todo o conhecimento necessário para garantir resultados positivos”, explica.

A primeira década do leilão da Nelore Vera Cruz promete ser concluída de forma memorável. Serão 220 touros Nelore melhoradores, 50 matrizes PO e 3 mil animais de corte. “A nossa maior satisfação é poder oferecer animais de qualidade superior, a cada ano que passa. Nesse contexto, o nosso melhoramento genético cumpre o seu papel, que é colocar no mercado animais cada vez melhores”, descreve Jairo.

Ainda de acordo com o criador, o rebanho Vera Cruz é trabalhado a partir de uma busca constante por características que fazem a diferença na raça Nelore, verdadeiramente estudada e aperfeiçoada por uma equipe de altíssimo nível técnico. “O foco da seleção é em cima de rendimento da carcaça e espessura de gordura, e ainda o desempenho do animal. Buscamos sempre touros de grande precocidade, com o objetivo de maximizar a rentabilidade”, conta.



Parceria de ouro

Grandes resultados requerem grandes aliados, e é nesse contexto que a ABS entrou no cenário, promovendo uma verdadeira troca de conhecimentos e combinando a genética para obter algo especial.

A bateria da ABS conta com a presença de cinco touros com genética Vera Cruz – Cacique FVC, o touro que mais vendeu sêmen na ABS em 2013 e 2014, e o primeiro a ser reconhecido com o selo Diamante na empresa; Mutreco FVC, identificado com o maior índice Qualitas na safra de 2014; Araguaia RMVC, destaque no programa Qualitas e em Eficiência Alimentar; Tiro Certo FVC, que conquistou o primeiro lugar na avaliação da Fazenda Vera Cruz; e o recém-adquirido Euro FVC, que alcançou o terceiro lugar na mesma avaliação.

O compartilhamento da genética de elite é feito de forma recíproca. Na fazenda de Jairo, encontram-se animais com o valor genético comprovado da ABS. “Usamos muito o Caldonegro, o Playboy, o Sherlock e os touros da linhagem Matinha. São animais provenientes de um trabalho sério de seleção, que é extremamente bem feito pela ABS. A genética disponibilizada vai muito ao encontro da seleção que realizamos na Vera Cruz”, avalia.

Para o gerente de Produto Zebu Corte da ABS, Gustavo Morales, a parceria entre as duas equipes é muito valiosa. “Para nós, da ABS, é uma satisfação muito grande ter uma parceria com o processo de seleção da Fazenda Vera Cruz. Tudo começou em 2009, quando contratamos o Novel, um touro que vendeu 13 mil doses de sêmen”, relembra.

Segundo Gustavo, o leilão representa o crescimento da marca Vera Cruz e é uma celebração do sucesso alcançado no decorrer de uma década de trabalho. “De lá para cá, a gente vem conseguindo resultados cada vez melhores, em função do trabalho de seleção excelente desenvolvido pela equipe da Vera Cruz, que oferece safras superiores a cada ano. A realização deste leilão é uma data comemorativa muito importante para qualquer criador que queira melhorar o seu rebanho, e para nós também”, afirma o gerente.

Remate histórico

O 10º Leilão Nelore Vera Cruz promete deixar a marca no já tradicional evento da família Vera Cruz. “Trata-se, sem dúvida, de um momento muito importante para nós, em que podemos contemplar a evolução de uma década de melhoramento constante, com resultados de qualidade cada vez maior”, comemora Jairo. O remate acontece no dia 21 de julho, a partir das 11h, na Estância Bahia Leilões, em Barra do Garças (MT).



LEILÃO NELORE vera cruz

EDIÇÃO ESPECIAL



21 DE JULHO 2018

Sábado • 11h • Barra do Garças-MT

220 Reprodutores PO Avaliados
20 Matrizes PO Avaliadas **3.000** Animais de Corte



OLHAR RURAL

O CLIQUE PERFEITO

*Está aberta a temporada
de fotos para o Olhar
Rural 2018*

Com a abertura das inscrições para o Concurso Olhar Rural, fotógrafos profissionais compartilham o seu conhecimento, contribuindo para o sucesso da sua foto. As inscrições para a edição deste ano do Olhar Rural já estão abertas. O tradicional concurso de fotografia rural promovido pela ABS reúne imagens de todos os cantos do país, premiando os participantes com brindes sorteados a cada dois meses. Para quem gostaria de contribuir com um clique, mas não sabe por onde começar, a ABS News traz algumas dicas de fotógrafos com anos de experiência no setor.

Como qualquer forma de arte visual, a fotografia requer um olhar aguçado. Identificar a beleza de um cenário, um animal ou uma fazenda não é difícil, mas enquadrar esses elementos em uma imagem com harmonia e equilíbrio pode parecer uma tarefa árdua para um principiante.

Por isso, o fotógrafo Carlos Lopes destaca um ensinamento importante para qualquer participante. “Hoje em dia, não é necessário um equipamento muito complexo e caro para fazer uma boa foto. Os nossos celulares são potentes, na ausência de uma câmera. Isso facilita muito o trabalho para quem quer se inscrever no concurso, mas não é o suficiente para garantir uma imagem elegante”, conta o profissional.

Para Carlos, é importante pensar sempre na mensagem que o fotógrafo quer transmitir. “A fotografia é um meio de comunicação entre a pessoa que está por trás da lente, e a pessoa que observa o resultado final. É preciso que exista uma mensagem, um contexto. O que você quer mostrar com essa fotografia? A beleza de um animal ou objeto? As cores da natureza? A simetria de uma construção? O olhar precisa ser treinado, e é importante não ter medo de errar. Nem os profissionais acertam todos os cliques”, pondera Carlos.



O calor do momento

Com muitos anos de experiência na fotografia rural, José Maria Matos afirma que o principal elemento da arte da fotografia se resume a uma palavra.

“Momento. É estar ali no momento certo. Saber quando fazer a foto é uma das coisas mais importantes na fotografia pecuária. Um erro muito comum é produzir imagens debaixo do sol do meio-dia. A luz desse horário não deixa passar nenhum detalhe para a imagem, o resultado fica pobre. As melhores horas para fotografar são entre as 7h e as 9h da manhã e, mais tarde, das 15h às 17h45, aproximadamente”, ensina.

O fotógrafo diz que a fotografia rural se destaca pela variação extrema de luminosidade, um dos fatores primordiais que afetam as condições para realizar um bom clique. Como as imagens são muitas vezes produzidas em ambientes sem luz artificial, é importante aproveitar ao máximo as condições naturais, como a luz do sol e o clima.

“É importante ressaltar, também, que podemos manipular outros elementos, além do objeto principal, para conferir mais harmonia e beleza para a imagem. Molduras, por exemplo, são ótimas ferramentas – fotografar um objeto central rodeado de outros elementos é uma técnica muito comum em qualquer área da fotografia”, revela José Maria.

Olhar Rural

As inscrições para o concurso Olhar Rural podem ser feitas pelo site da ABS, na página www.abspecplan.com.br/olharrural.

Para concorrer, é necessário ler e concordar com os termos do programa, autorizando a utilização das imagens nas peças publicitárias da ABS. Também é possível participar com a hashtag #OlharRural, nas redes sociais. Porém, neste caso, as fotos não são incluídas no sorteio dos brindes – para isso, é necessário o cadastro no site.

Na última edição do concurso, realizada em 2017, a ABS recebeu mais de uma centena de inscrições, de todo o Brasil. Algumas das imagens mais impressionantes foram usadas para ilustrar o Calendário 2018 da ABS, que foi distribuído por parceiros e clientes da empresa.



A beleza natural dos animais fotografados, fazendo uso de uma iluminação bem doseada, é enaltecida por uma moldura natural de flores, equilibrando esta imagem de José Maria Matos



O contraste e o paralelo entre a anatomia do animal e o elemento gráfico do letreiro, em último plano na imagem, compõem o equilíbrio e a mensagem desta foto de Carlos Lopes

VISITAÇÃO RECORDE

A Central da ABS recebeu visita de mais de 200 estrangeiros durante a primeira semana de maio, durante a 84ª ExpoZebu. Pecuaristas de países como Colômbia, Bolívia, Paraguai, México, Equador, Costa Rica, Quênia, Estados Unidos e Austrália aproveitaram a temporada da feira para conhecer a maior central de biotecnologia do mercado. Os visitantes ficaram impressionados com a qualidade dos animais e tecnologias adotadas pela ABS.



NOVA AQUISIÇÃO

A ABS marcou presença nos leilões da 84ª ExpoZebu. No remate realizado pelo Rancho da Matinha, no dia 1º de maio, o touro Paraná da Matinha foi vendido pela quantia de R\$ 406.800,00. A ABS adquiriu 25% do animal. Destacando-se para idade ao primeiro parto, peso ao ano e sobreano, Paraná é ideal para criadores que buscam um rebanho Nelore estruturado, produtivo e com muita beleza racial.



MAIS RENTABILIDADE

Em Cuiabá, o ABS XBlack foi destaque durante a primeira etapa da InterCorte. O gerente de contas Chave Corte América Latina, Rogério Peres, ministrou uma palestra sobre o índice econômico exclusivo para sistemas de cruzamento industrial criado pela ABS. A etapa de Cuiabá contou com a presença de 1850 pessoas; desse total, 80% eram pecuaristas. O ABS XBlack destacou-se pelo seu potencial para a rentabilidade, entre os produtores presentes.



BEEF TOUR

A edição deste ano do tradicional Beef Tour USA da ABS já tem a programação definida. Com vagas abertas para criadores do Brasil, Argentina, Uruguai e Chile, a viagem técnica organizada anualmente pela ABS acontecerá entre os dias 30 de julho e 8 de agosto, e contará com visitas a criatórios de Angus, Red Angus, Brangus, Hereford e Simental, que permitirão conhecer todo o processo produtivo da carne americana, agregando muito conhecimento aos participantes.



NOTAS E DESTAQUES

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

Produtores rurais que procuram o melhor custo-benefício podem agora contar com uma nova solução da ABS: o botijão SC-18 é desenhado para oferecer transporte e armazenamento de sêmen com baixo custo de manutenção, devido ao baixo índice de evaporação do nitrogênio. O modelo tem capacidade para 20 quilos de nitrogênio e 540 doses de palhetas médias, e conta ainda com garantia de três anos.





Progresso Genético
Gerando Lucro

NATVIA



@ABSPECPLAN

RODOVIA BR-050, KM 196 - DELTA/MG | ABSPECPLAN.COM.BR | (34) 3319-5400